



PPP- PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO - 2024

CRECHE IRMÃ ELVIRA



CRECHE IRMÃ ELVIRA





Sumário

1. Identificação.....	5
2. Apresentação.....	6
3. Histórico da unidade escolar	8
4. Diagnóstico da Realidade Escolar.....	9
5. Função social da Escola	10
6. Missão da Unidade Escolar.....	10
7. Princípios Orientadores das Práticas educativas	10
8. Metas da Unidade Escolar.....	11
9. Objetivos.....	12
• Objetivo Geral.....	13
• Objetivos Específicos.....	13
10. Fundamentos Teóricos – Metodológicos Que Fundamentam a Prática Educativa.....	13
11. Organização Curricular Da Unidade Escolar - Creche.....	15
12. Organização do trabalho pedagógica da unidade escolar	20
• Organização dos Tempos e espaços	20
• Relação escola - comunidade	24
• Relação Teoria e pratica	24
• Metodologias de Ensino.....	25
• Organização da Escolaridade: Ciclos, Series, Semestres, Modalidade (S), Etapa(s), Segmentos, Anos e/ou Series Ofertados	26
13. Apresentação dos programas e projetos Institucionais desenvolvidos na unidade escolar.....	27
14. Apresentação dos Projetos especificos da Unidade Escolar.....	27
• Articulação com os objetivos e as metas do PPP	35
• Articulação com o currículo em Movimento	36
15. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar.....	46
• Avaliação para as aprendizagens	47
• Avaliação em larga Escala.....	47
• Avaliação Institucional	48
• Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	48
• Conselho de Classe.....	49
16. Papeis e Atuação	50
• Coordenação pedagógica.....	50
• Papel e Atuação do Coordenador pedagógico.....	51
• Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	52
• Valorização e formação continuada dos profissionais da educação.....	53
17. Estratégias Especificas.....	53
• Redução do abandono, evasão e reprovação	53
• recomposição das aprendizagens	54
• Desenvolvimento da cultura de paz.....	54
• Qualificação da transição escolar.....	55
18. Processo de implementação do PPP.....	55



• Gestão Pedagógica.....	55
• Gestão de resultados educacionais.....	61
• Gestão participativa.....	65
• Gestão de Pessoas.....	66
• Gestão Financeira.....	66
• Gestão Administrativa.....	68
19. Processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP.....	68
• Avaliação Coletiva	68
• Periodicidade.....	69
• Procedimentos/Instrumentos.....	69
• Registros.....	70
20. Referencias.....	71
21. Apendices.....	71
22. Anexos.....	71



1. IDENTIFICAÇÃO

Dados da Instituição Educacional

Nome da Instituição Educacional:	Creche Irma Elvira
Endereço Completo:	SMPW Trecho 3 – Areal Especial nº 1 – Núcleo Bandeirante DF
Telefone:	(061) 35520504
Educação básica:	Educação Infantil
Turno de funcionamento:	Período integral
Data de Criação:	20 de janeiro de 1958
Diretora Pedagógica:	Michelle Aparecida Pereira da Silva
Registro:	11088
Coordenadora Pedagógica:	Andressa Cristina Pereira da Silva

Dados da Mantenedora.

Mantenedora	Instituto Integridade
CNPJ/MF:	00.065.060/0001-92
Endereço:	SMPW Trecho 3 – Areal Especial nº 1 – Núcleo Bandeirante
Telefone/Fax/ e-mail:	(61) 3552-0504/98464-0143 Site: www.institutointegridade.org.br
Data da Fundação:	24 de abril de 1987
Utilidade Pública Federal M.J	Nº 030007247/99
Presidente:	Frederico Antônio dos Reis



2. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP), é um documento que configura a identidade da Creche Irmã Elvira, elaborado em parceria com a comunidade escolar, que norteará nossas ações junto ao desenvolvimento físico e emocional da criança, considerando suas particularidades, constituído de múltiplas aprendizagens, ampliando seus interesses pelo conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade, pois adquire saberes oriundos do meio em que vive, sendo que, também os produz.

A Creche Irmã Elvira de forma coletiva construiu este Projeto Político Pedagógico através da contribuição de toda a equipe da Unidade Escolar, pela percepção da equipe em observação e diálogo com a criança, pela participação da família por meio de formulário onde sugeriram e avaliaram os detalhes do projeto. O PPP é um instrumento com princípios pautados na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB e no Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF e Nas Diretrizes Pedagógicas e Operacionais da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF, buscando destacar a função principal da Instituição – em consonância com os eixos integradores da educação infantil - que são o **CUIDAR, o EDUCAR, o BRINCAR e o INTERAGIR**, fortalecendo assim, o ideal de uma escola justa, comprometida, democrática, inclusiva, fraterna, solidária, que possibilita às crianças o sucesso educacional, estimulando seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais.

Consideramos ainda que este documento representa uma indicação de como desejamos nos projetar em relação ao futuro, o que se pretende é que este PPP, seja o impulsor e condutor do bom desempenho da equipe pedagógica para o alcance das metas e objetivos propostos, com os fundamentos e princípios que garantirão a identidade que pretendemos consolidar em nossas práticas pedagógicas.

As intervenções pedagógicas necessárias serão feitas por profissionais qualificados, visando a formação da criança, pois ela é um sujeito social e histórico e como ser competente, interage com e no meio em que está inserida, não sendo mera receptora, mas produtora e protagonista da sua história e cultura.



A Creche Irmã Elvira, prioriza o desenvolvimento da criança, a estimula a convivência social e tem como prática a escuta sensível - conceito criado por René Barbier:

A Escuta sensível diz respeito à arte de ouvir com atenção, exercitar a empatia e se relacionar com o outro, levando em conta os desejos, os sentimentos, o comportamento e as ideias.

A escuta sensível, quando exercida, implica em atenção do sujeito ao mundo, ao seu entorno e a si mesmo, além de permitir à equipe conhecer a criança para traçar meios de estimular o seu desenvolvimento integral. Dessa forma, trabalharemos o Projeto Político Pedagógico, apoiado na organização curricular por meio dos campos de experiências que possibilitam um novo olhar em relação à criança e exige considerar que as aprendizagens e o desenvolvimento sejam propiciados por uma multiplicidade de linguagens, palavras, gestos, afetividade, desenho, olhares, enfim, tudo que compõe o espaço educativo deve funcionar como referência de constância e continuidade para a criança, tornando a nossa escola um lugar favorável a abrir caminhos para a descoberta e para as manifestações infantis. Segundo as Ideias propostas por Mia Couto:

A infância é quando ainda não é demasiado tarde é quando estamos disponíveis para nos surpreendermos, para nos deixar encantar. Quase Tudo se adquire nesse tempo em que aprendemos o próprio sentido do tempo (Mia Couto)

Ao longo do PPP, trazemos projetos indicados pela Secretaria de Educação do Distrito Federal como Plenarinha, alimentação saudável e o projeto brincar, e outros projetos sugeridos pela equipe pedagógica e pela comunidade escolar iniciando pela Família, seguido pela Direção, Coordenação Pedagógica, Professores, Monitores, Nutricionista, Cozinheira, Auxiliares de cozinha e Limpeza.

Faz parte do processo a avaliação diária e constantemente todo o público envolvido para que haja o aprimoramento necessário ao alcance dos indicadores de qualidade.



3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A **Creche Irmã Elvira** é um departamento do **Instituto Integridade** e está localizada na SMPW trecho 03 áreas especial 01 Park Way, Distrito Federal.

Sua inauguração se deu em 07 de março de 1980, com o objetivo de atender crianças oriundas de famílias carentes. O fundador da instituição foi Jorge Cauhy Júnior, nessa época tinha capacidade de atender 100 menores carentes, sendo 20 crianças no berçário I e 80 crianças na faixa-etária de 2 a 6 anos de idade.

Em 17 de setembro de 1999, foi firmado o primeiro convênio com a Fundação do Serviço Social, para atendimento a 100 crianças em regime de apoio socioeducativo meio período. O Centro de Desenvolvimento Social do Núcleo Bandeirante (antigo CDS) fazia a triagem e enviava a autorização para a creche. Eram desenvolvidas atividades nas áreas de saúde, educação e estimulação. Em 6 de março de 2009, foi firmado o convênio nº 25/2013 com a Secretária de Educação do Distrito Federal, com a finalidade de atendimento a crianças de 4 meses a 3 anos e onze meses, dando início ao processo de cadastramento da Creche.

A creche Irmã Elvira está credenciada pelo processo nº 22023/2016 e pela Portaria nº 374, de 21 de novembro de 2016, autorizadas a oferta da educação infantil: creche, para crianças de um ano a três anos e onze meses de idade.

Desde de ano de 2020, houve aumento no número de crianças atendidas de 125 para 168 em 2021 e em 2022 novo aumento do número de crianças para 180. Atualmente a Instituição, atende 180 (cento e oitenta) crianças, distribuídas em oito turmas sendo: três turmas de Berçário II (Crianças Bem Pequenas A, B e C); três turmas de maternal I (Crianças Bem Pequenas D, E e F) e duas turmas de maternal II (Crianças Bem Pequenas G e H). O atendimento a essas crianças ocorre pelo período de 10 (dez) horas diárias, sendo o horário de chegada das crianças a creche, às 07h e saída às 17h.

A creche Irmã Elvira segue um Termo de Colaboração n. 090/2023, documento no qual descreve todas as ações pedagógicas e financeiras a serem realizadas na instituição na vigência da parceria, de 02/09/2024 a 02/08/2028.

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Recebemos crianças oriundas de nossa comunidade, abrangentes do Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II e Candangolândia. Encaminhadas pela Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante, após inscrição pelo 156 e confirmação de matrícula.

Das 180 crianças, em sua maioria moram com pai e mãe, e os que são separados apresentam uma boa convivência, atendemos também uma criança que reside em abrigo. Muitas das famílias residem em casa ou apartamentos próprios e apresentam uma renda média de um a três salários mínimos. A maioria mora de aluguel e tem renda subsidiada pelo estado, como bolsa família. Tais informações foram extraídas do formulário de diagnóstico inicial aplicado às famílias da escola, no início do ano letivo, com informações socioeconômicas e sobre o cotidiano das famílias. Apresentamos no gráfico a seguir o resultado de uma pesquisa que apontou dados de com quem a criança reside, e quem acompanha a criança até a creche.

Gráficos - Diagnóstico da Realidade Escolar ano 2024





5. FUNÇÃO SOCIAL

A função social da nossa creche é contribuir para que a criança seja protagonista no mundo ao qual está inserida, a partir do desenvolvimento da sua autonomia e criticidade. Uma formação integral, no qual todos os seus aspectos (sociais, cognitivos, emocionais, afetivos, culturais, dentre outros), sejam valorizados e ampliados de maneira lúdica e respeitando a individualidade de cada ser. O processo educativo das crianças irá contribuir para que elas se tornem cidadãos críticos e ativos na sociedade, a fim de que possam ouvir as outras vozes e também se fazerem ouvir. Sempre pautados no respeito à diversidade. Nossa perspectiva de função social será trabalhada a partir do universo da ludicidade no qual o brincar é o guia condutor de todas nossas ações a fim de pleitear o sucesso deste cidadão na sociedade, pois seus limites, tempos e individualidade foram respeitados.

6. MISSÃO

Nossa missão é educar e cuidar de crianças, transmitindo valores baseados na moral e na ética e promovendo o conhecimento com afeto e respeito, de forma lúdica e criativa num ambiente de cuidado e aprendizagem responsável, saudável e feliz. A Instituição preocupa-se com a excelência na Educação Infantil, desenvolvendo um trabalho que atenda às necessidades, aspirações e expectativas de suas crianças, pais e comunidade, no tocante ao compromisso com a qualidade e responsabilidade social.

Atender às necessidades das crianças, constituindo-se em espaços de socialização e de convivência entre iguais e diferentes e suas formas de pertencimento, como espaços de cuidar e educar, que permita às crianças explorar o mundo, novas vivências e experiências, ter acesso a diversos materiais como livros, brinquedos, jogos, assim como momentos para o lúdico, permitindo uma inserção e interação com o mundo e com as pessoas presentes nessa socialização de forma ampla e formadora.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Segundo a LDB em seu artigo 2º a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação



para o trabalho. Aplicando a interdisciplinaridade, equilibrando prática e teoria, contextualizando e flexibilizando a metodologia para a aplicação da proposta político pedagógica levando em consideração a individualidade da criança. Segundo o DCNEI a creche integra o Sistema de Ensino do Distrito Federal e tem sua Filosofia educacional fundamentada nos princípios da Educação Nacional respeitando o contexto social da comunidade atendida onde: O Estudante é ser cultural, social, que possui necessidades materiais; O Educador é o mediador entre o aluno e o conhecimento; A Escola, tem por objetivo favorecer o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos cognitivo, afetivo, social, perceptivo motor, biopsicossociais respeitando seus interesses, suas necessidades e cumprindo as funções de educar e cuidar dentro dos princípios:

- **Princípios Éticos**, onde toda ação humana é pautada por valores e princípios. Estes motivam, disciplinam e orientam ou dificulta a conduta do homem, em benefício dos interesses individuais e coletivos. A valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e as diferenças culturais e sociais.
- **Princípios Políticos**, ressalta-se os Direitos e Deveres, a Cidadania, o Exercício da Criticidade e do Respeito à Ordem Democrática.
- **Princípios Sociais**, seja ela material, financeira ou algo relacionado, está sempre pronta a atender de diversas maneiras, sejam com doações de cestas básicas, acompanhamentos com médicos, remédios e qualquer necessidade observada.
- **Princípios Estéticos**, que estimulem a criatividade, a curiosidade, a emoção e as diversas manifestações artísticas e culturais.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Atender crianças oriundas da nossa comunidade escolar para atendimento na Educação Infantil - Creche, em regime integral anual, carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuídas por no mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional. Jornada integral de 10 horas diárias, com atividades pedagógicas, lúdicas e recreativas com professor e monitor.



Um total de 180 (cento e oitenta) crianças que trabalharemos nos seguintes aspectos:

- Valorização e respeito à pessoa humana;
- Desenvolvimento de habilidades motora, espacial, sensorial;
- Interação social, através de atividades recreativas e de lazer;
- Utilização de diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita).
- Integração com as famílias das crianças atendidas, buscando encontrar soluções para os problemas do dia a dia, que afligem e desintegram socialmente;
- Desenvolvimento de uma imagem positiva na criança para que atue de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
 - Reconhecimento progressivo de seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
 - Valorização de vínculos afetivos e de troca com adultos, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
 - Ampliação das relações sociais, aprendendo aos paulatinamente a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
 - Usar brincadeiras para ajudar a criança no processo de expressão das emoções, sentimentos e pensamentos,
 - Cuidar, alimentar a criança de forma saudável

9. OBJETIVOS

A Creche, desde sua existência, busca prestar serviços educacionais com qualidade e acredita que a educação é uma ferramenta que iguala as oportunidades e prima pela formação moral e ética das suas crianças. Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, para que as crianças tenham confiança em suas capacidades e percebam suas limitações.



- **Geral**

Proporciona condições para o desenvolvimento integral e harmônico da criança, em seus aspectos biopsicossocial e cultural, como a formação de hábitos e atitudes, respeito a seus interesses e suas necessidades, respeito ao outro e estimula a participação da família e da comunidade, conforme art. 29 da Lei de Diretrizes e Bases.

- **Objetivos Específicos**

- Proporcionar as primeiras experiências pedagógicas, dentro de um ambiente afetivo, harmonioso e lúdico.
- Propiciar condições para o desenvolvimento do autoconceito e a socialização da criança.
- Propiciar condições para o desenvolvimento integral e harmônico da criança.
- Despertar as capacidades latentes no educando.
- Estimular os pais no processo educativo da criança na entidade.
- Estimular a conscientização e a autonomia.
- Oferecer condições para a formação do cidadão digno.
- Respeitar as fases de desenvolvimento psicológico da criança e sua necessidade de brincar, como meio de integração social e como fator do desenvolvimento psicológico e psicomotor.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS – METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

A metodologia utilizada na Creche Irma Elvira, mescla teoria e prática, sendo pautada na teoria histórico-cultural, que tem Vygotsky como seu precursor. Referida teoria propõe construir o conhecimento se baseando nas relações das crianças com a realidade, valorizando e afirmando o que a criança já sabe. O conhecimento e a inteligência vão se desenvolvendo passo a passo num processo de construção que é tão importante quanto o próprio conhecimento.



Tem como fundamento a diversidade, com base na natureza das diferenças de gênero, de intelectualidade, de raça/etnia, de orientação sexual, de pertencimento, de personalidade, de cultura, de patrimônio, de classe social, diferenças motoras, sensoriais, enfim, a diversidade vista como possibilidade de adaptar-se e de sobreviver como espécie na sociedade.

Pedagogia histórico-crítica e psicologia histórico-cultural são concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, para superá-las, identificando as causas da dificuldade em aprender e garantindo a aprendizagem para todos.

A busca é pela igualdade entre as pessoas:

“[...] igualdade em termos reais e não apenas formais, [...], articulando-se com as forças emergentes da sociedade, em instrumento a serviço da instauração de uma sociedade igualitária” (SAVIANI, 2008, p. 52).

Como dito acima, a Pedagogia Histórico-Cultural esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Consequentemente:

“[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada.

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Cultural, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na



escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais.

É importante reconhecer que todos os agentes envolvidos com a escola participam e formam-se no cotidiano da escola. Nesse sentido, a Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento”.

O desenvolvimento dos estudantes é favorecido quando vivenciam situações que os colocam como protagonistas do processo ensino e aprendizagem, tendo o professor como mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social.

A aprendizagem, sob a ótica da Psicologia Histórico-Cultural, só se torna viável quando o Projeto Político Pedagógico que contempla a organização escolar considera as práticas e interesses sociais da comunidade. A identificação da prática social, como vivência do conteúdo pelo educando é o ponto de partida do processo de ensino e aprendizagem e influi na definição de todo o percurso metodológico a ser construído pelos professores. A partir dessa identificação, a problematização favorece o questionamento crítico dos conhecimentos prévios da prática social e desencadeia outro processo mediado pelo docente, o de instrumentalização teórica, em que o diálogo entre os diversos saberes possibilita a construção de novos conhecimentos (SAVIANI, 2003).

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR - CRECHE

Pautada no Currículo em movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil, nossa organização curricular contempla, o Cuidado Consigo e com o Outro, as interações com a Natureza e a Sociedade e as Práticas Sociais, incluído ainda, os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade; Educação para a Sustentabilidade; Educação para e em Direitos Humanos; Educação para a Cidadania. Eixos Integradores (Cuidar e Educar, Brincar e Interagir).



Ao prever o desenvolvimento da Educação Infantil, nele apresentamos situações ou atividades específicas por faixa etária, vez que essa adaptação é função do planejamento que é feito a partir do contexto específico de cada etapa, da Educação Infantil.

Na Educação Infantil, fatores positivos que contribuem para a iniciação da cidadania, baseiam-se na ampliação dos conhecimentos, na construção da autonomia, na cooperação, na criatividade, na responsabilidade e na formação do autoconceito.

As Crianças bem pequenas aqui distribuídas em A/B/C/D/E/F/G/H, estão em processo de desenvolvimento e reconhecimento de si mesmas e dos outros. Estão interessadas em descobrir, tudo é explorado e manipulado, produzindo e reproduzindo sons e movimentos. Demonstram equilíbrio e flexibilidade, participam das atividades de correr, pular, subir e descer de lugares e obstáculos, em constante busca do novo, dentro do ritmo de cada um.

Nos jogos, nas brincadeiras de faz de conta e nos espaços organizados em sala, as crianças demonstram os conhecimentos já trabalhados. O espaço deve ser lúdico, transmitindo segurança, tanto para as famílias quanto para as crianças, e também privilegiar a brincadeira, a diversidade, as relações entre as crianças de diferentes idades, a espontaneidade, o cuidado e a educação de forma indissociável.

Neste sentido, o planejamento da ação educativa como um todo deve estar voltado aos interesses e necessidades das crianças para que, assim, a infância seja respeitada. Desta forma os campos de experiência abaixo descritos, traduzem de acordo com o currículo em movimento oportunidade de desenvolver tais ações.

- **O Eu, O Outro e o Nós** - Este campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, igreja, academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem, elementos fundamentais da beleza e riqueza da diversidade humana. A constituição da identidade da criança está ligada ao conhecimento, controle e domínio do próprio corpo, bem como ao conhecimento de suas capacidades e limitações. De fato, esse conhecimento é o primeiro referencial da criança para se descobrir como pessoa e se inserir na vida de sua comunidade. O cotidiano do bebê e da criança é assinalado por sua inserção em diversas práticas sociais, processo fundamental para



que conquistem conhecimentos sobre a vida social, ampliem suas experiências e estabeleçam novas formas de relação consigo, com o outro, com os instrumentos e com a natureza

- **Corpo, Gestos e Movimentos** - Esse campo de experiência propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como de espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos. A criança brinca e interage em diversas situações sociais e culturais as quais está exposta, estabelecendo relações que produzem conhecimentos sobre si e o outro e, progressivamente, tomando consciência de sua corporeidade. O trabalho pedagógico nesse campo de experiência deve propiciar explorações de movimentos que envolvam o próprio repertório da criança, ampliando-o à descoberta de variados modos de ocupação dos espaços com o corpo, bem como de atividades que lhe possibilite expressões cognitivas e afetivas em suas relações sociais e culturais, entrelaçadas às diversas linguagens e campos de experiências trabalhados. Para tal, o repertório deve abranger atividades que envolvam mímica, expressões faciais e gestuais; sonoridades; olhares; sentar com apoio; rastejar, engatinhar, escorregar e caminhar, apoiando-se ou livremente; correr; alongar; escalar; saltar; dar cambalhotas; equilibrar-se e rolar. Além dessas, o repertório pode incluir também as atividades que surgirem das brincadeiras e interações propostas no trabalho educativo com outras linguagens e campos de experiência, em que a autonomia e o protagonismo infantil devem ser levados em consideração nos objetivos pretendidos nesse campo de experiência.
- **Traços, Sons, Cores e Formas** - Esse campo de experiência abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais. O trabalho nesse campo de experiência deve propiciar o desenvolvimento da expressão criativa da criança ao levar em consideração seu percurso de aprendizagem, os processos pelos quais passou e as relações imbricadas neles. Portanto, cabe ressaltar que, como organizador da prática



educativa com a criança, o professor de Educação Infantil, ao voltar seu olhar e escuta sensível ao que a criança expressa, precisa ampliar sua percepção acerca dos contextos envolvidos em seu desenvolvimento nesse campo de experiência, valorizando as diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais, a música, a dança e o teatro, de maneira a não hierarquizar ou suprimir a oferta dessas formas de expressão à criança.

- **Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação** - Na Educação Infantil, é importante que as crianças participem de experiências de falar e ouvir, de forma a potencializar sua participação na cultura falada – oral ou gestual –, pois “é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social” (BRASIL, 2017, p. 40). Este campo de experiência estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. No tocante às experiências com a linguagem oral e escrita, é importante reafirmar que não se espera que as crianças, na Educação Infantil, dominem o sistema alfabético. O que se pretende é que reflitam sobre esse sistema e participem criticamente da cultura escrita, de modo a desenvolver o prazer pela literatura, fruindo e exercitando a leitura e a escrita de acordo com suas possibilidades, ao ter como recursos as interações, as diversas linguagens e a imaginação.
- **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações** - Este campo de experiência do C No processo de interação com o mundo físico e natural, a criança elabora explicações para os fenômenos e acontecimentos, bem como opera e refuta conceitos. De acordo com as DCNEI (BRASIL, 2010a), as propostas pedagógicas devem incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico, social, ao tempo e à natureza; a isso se propõe esse campo de experiência.

O movimento é uma importante dimensão do desenvolvimento e da cultura humana. As crianças se movimentam desde que nascem, adquirindo cada vez maior controle sobre



seu próprio corpo e se apropriando cada vez mais das possibilidades de interação com o mundo. Engatinham, caminham, manuseiam objetos, correm, saltam, brincam sozinhas ou em grupo, com objetos ou brinquedos, experimentando sempre novas maneiras de utilizar seu corpo e seu movimento. [...] O movimento humano, portanto, é mais do que simples deslocamento do corpo no espaço: constitui-se em uma linguagem que permite às crianças agirem sobre o meio físico e atuarem sobre o ambiente humano, mobilizando as pessoas por meio de seu teor expressivo. [...]

O trabalho com movimento contempla a multiplicidade de funções e manifestações do ato motor, propiciando um amplo desenvolvimento de aspectos específicos da motricidade das crianças, abrangendo uma reflexão acerca das posturas corporais implicadas nas atividades cotidianas, bem como atividades voltadas para a ampliação da cultura corporal de cada criança. Os eixos estão descritos da seguinte forma:

- **Educar e Cuidar** - São ações indissociáveis o ato de cuidar que vão além da atenção aos aspectos físicos e educar é muito mais do que garantir à criança acesso a conhecimentos, experiências e práticas sociais: ações como banhar, alimentar, trocar, ler histórias, propor jogos e brincadeiras e projetos temáticos para conhecer o mundo, são proposições de cuidados educacionais ou ainda significa educação cuidadosa (Barbosa 2009- pag. 70)

O cuidado, portanto, é uma postura ética de quem educa. Quando as crianças são cuidadas aprendem também a cuidar de si dos outros, dos animais e da natureza.

- **Brincar e Interagir** - Na Educação Infantil, as aprendizagens ocorrem em meio às relações sociais, tendo em vista que, a partir delas, a criança interage tanto com crianças da mesma faixa etária e de outras idades quanto com os adultos, o que contribuirá efetivamente

Brincar é condição de aprendizagem, desenvolvimento e, por desdobramento, de internalização das práticas sociais e culturais. Para as crianças, brincar é algo muito sério, sendo uma de suas atividades principais. Enfatiza-se que essa atividade não é a que ocupa mais tempo da criança, mas aquela que contribui de modo mais decisivo no processo de desenvolvimento infantil (ELKONIN, 2012).



Nas interações que se estabelecem em uma educação cuidadosa, a unidade afeto-intelecto precisa se consolidar, pois a atividade intelectual envolve a afetividade intrinsecamente como ações indissociáveis presentes nos relacionamentos humanos. Portanto, em meio às práticas educativas, é essencial a possibilidade de expressão das emoções e dos sentimentos, pois as pessoas envolvidas nessa prática educativa afetam e são afetadas (VIGOTSKI, 2009).

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICA DA UNIDADE ESCOLAR- CRECHE

De acordo com o currículo em movimento, a organização do trabalho pedagógico é de suma importância na condução e consolidação do processo educativo, sobretudo na Educação Infantil. Para orientar o trabalho pedagógico do desenvolvimento infantil, é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo. Por isso, é imprescindível pensar os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo. Seguindo orientação do currículo nossa proposta pedagógica é direcionada por ações pontuais que interligam, tornando ações continuadas que culminam na organização proposta pedagógica. A cada início de mês a equipe pedagógica organiza o planejamento, associando datas comemorativas, projeto definido no PPP, conteúdos direcionados a cada faixa etária de idade, previsão de acompanhamento individual da criança, previsão de reunião de pais, formação para a equipe pedagógica e avaliação final do mês, com objetivo de identificar possíveis problemas e traçar metas para aperfeiçoar.

A partir da proposta mensal, cada professora elabora um plano de aula semanal que será executado diariamente com as atividades pedagógicas direcionadas a turma. Ressalta-se que diariamente as coordenações pedagógicas acontecem a fim de acompanhar e avaliar o desenvolvimento diário da turma e quando necessário trabalhar as particularidades.

- **Organização dos Tempos e Espaços**

A rotina abrange recepção, roda de conversa, calendário, clima, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho, descanso, brincadeira livre ou dirigida, narração de



histórias, entre outras ações. Ao planejar a rotina da turma, o professor deve considerar os elementos: materiais, espaços e tempos, bem como o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil como os sujeitos que estarão envolvidos nas atividades, pois tudo deve adequar-se à realidade das crianças. A organização da rotina é adequada ao tempo de permanência da criança na escola, ou seja, no caso desta instituição, período integral de (dez) horas sendo de 07h às 17h. além de ser dinâmica e flexível, pensada em cada detalhe que possa influenciar no acolhimento e permanência da criança dentro do espaço escolar.

Rotina diária

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
7:00 às 07:30	Acolhida das crianças	Acolhida das crianças	Acolhida das crianças	Acolhida das crianças	Acolhida das crianças
7:45 às 8:15	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
8:30 às 9:20	Passeio na área externa (cama elástica)	Passeio na área externa / Hora da História	Hora da História c/ avental ou fantasias	Brinquedoteca / TV	Acolhida (Hino nacional, oração)
9:30 às 9:45	Higienização das mãos / lanche.	Higienização das mãos / lanche.	Higienização das mãos / lanche.	Higienização das mãos / lanche.	Higienização das mãos / lanche.
9:45 às 10:15	Hora da História	Atividades que envolvam o desenvolvimento corporal	Musicalização	Atividade com massinha	Brinquedo de casa / Hora da História
10:15 às 11:20	Atividades Pedagógicas	Atividades Pedagógicas	Atividades Pedagógicas	Atividades Pedagógicas	Atividades Pedagógicas
11:30 às 12:00	Higienização das mãos/almoço / higiene bucal	Higienização das mãos/almoço / higiene bucal	Higienização das mãos/almoço / higiene bucal	Higienização das mãos/almoço / higiene bucal	Higienização das mãos/almoço / higiene bucal
12:15 às 14:00	Descanso (sono das crianças)	Descanso (sono das crianças)	Descanso (sono das crianças)	Descanso (sono das crianças)	Descanso (sono das crianças)
14:30 às 15:00	Higienização das mãos / Lanche	Higienização das mãos / Lanche	Higienização das mãos / Lanche	Higienização das mãos / Lanche	Higienização das mãos / Lanche
15:00 às 16:00	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
16:15	Higienização das mãos	Higienização das mãos	Higienização das mãos	Higienização das mãos	Higienização das mãos
16:30	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
17:00	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

A Creche funciona em um único bloco cercado de árvores frutíferas e ornamentais, bem como gramado e jardim, possui uma área total de 576m², sendo o piso de toda a creche antiderrapante, com janelas grandes para ventilação.

A Creche Irmã Elvira possui como espaço físico: 01 sala de direção, 01 sala de professores, 01 secretaria escolar, 08 salas de atividades, 03 banheiros infantis, 12

chuveiros, 01 brinquedoteca, 01 cozinha, 01 refeitório, 01 pátio coberto, 01 pátio descoberto, 01 parque infantil, 01 sala de biblioteca, solário e muita área verde.

As salas de atividades são organizadas conforme orientação das diretrizes pedagógicas, tendo painel de atividades, calendário, painel de aniversariantes, vogais e numerais de 0 a 5, janelinha do tempo, regras de convivência, chamadinha, espelho, brinquedos adequados a faixa etária (higienizados diariamente), cantinho da leitura, quadro de avisos, itens de higiene pessoal, identificados e separados para cada criança, como copo, escova de dente, pente, lençóis, cobertores e colchonetes. Além das salas de atividades as crianças frequentam os espaços coletivos de forma escalonada conforme a rotina.



1 - Sala da Direção



2 - Sala de Atividade



3 - Brinquedoteca



4 - Pátio Descoberto



6 – Parque Infantil



7 - Solário



7 – Sala de Atividades



8- Espaço brincar



9 – Banheiro



10 – Entrada



11 – Banheiro



12 – Entrada



- **Relação Escola-Comunidade**

A Creche Irmã Elvira, ao elaborar este documento, busca destacar a função principal da Relação Escola-Comunidade, que é cuidar e educar, solidificando assim, seu papel social, possibilitando às crianças o sucesso educacional, preservando o bem-estar físico, estimulando os aspectos cognitivos, emocional e social. Os objetivos que norteiam o trabalho da creche visam os seguintes valores: dignidade, senso crítico, responsabilidade, organização pessoal, produtividade e respeito busca estabelecer uma relação de coparticipação com os pais e com a comunidade, para tanto, além de estar aberta ao diálogo e escuta dos pais/comunidade, promove ações que visem à inserção e participação desse público com amostras de trabalhos, festas comemorativas, projeto da escola e de incentivo à leitura, além de reuniões bimestrais de devolutivas e reflexão sobre o processo de acompanhamento das crianças. Neste sentido, são realizadas ao menos duas reuniões de pais a cada semestre, além disso alguns pais compõem o Conselho de Classe, como representante de turma fazendo acompanhamento do trabalho e propondo diálogo com os demais pais.

- **Relação teoria e prática**

Conforme o currículo em movimento, os materiais pedagógicos, compreendem objetos, livros e impressos de modo geral, brinquedos, jogos, papéis, tecidos, fantasias, tapetes, almofadas, massas de modelar, tintas, madeiras, gravetos, figuras, ferramentas, dentre outros. Esses podem ser recicláveis ou reutilizáveis, artesanais, de uso individual e/ou coletivo, sonoros, visuais, e manipuláveis, de diversos tamanhos, cores, pesos e texturas, com diferentes propriedades.

Nossa organização nesse sentido compreende que a compra de livros e brinquedos se dará conforme a necessidade de cada turma, tendo sempre o suficiente para cada criança.

A compra do material pedagógico é definida a partir da necessidade do planejamento mensal da equipe pedagógica, e além dos pontuados no currículo, buscamos embasamento nas diretrizes pedagógicas.



Os materiais pedagógicos estão disponibilizados em depósito próprio dentro da creche de fácil acesso à equipe pedagógica. São comprados pela direção, após solicitação da coordenação pedagógica.

Ainda em reconhecimento as orientações legais, de forma alguma buscamos ignorar ou sobrepular a capacidade da criança de transformar e criar por meio desses materiais no contexto educativo. Usando a capacidade da criança de produzir é dado a elas a oportunidade de participar do processo de planejamento das atividades pedagógicas e consequentemente dos materiais que vão usar em suas produções.

- **Metodologias de Ensino**

A Creche Irmã Elvira, conforme orientações curriculares cumpre as funções de cuidar e educar, brincar e interagir, criando meios para que a criança se desenvolva em todos os aspectos relacionados ao desenvolvimento humano, considerando-a no seu contexto sociocultural, no seu processo de construção de conhecimento e, proporcionando-lhe conquista de novas possibilidades de ações, reflexões e desafios. Para que a criança se desenvolva nesse sentido, são ofertadas atividades pedagógicas específicas que contribuem para o enriquecimento de suas experiências, suas interações com seu meio social, familiar e escolar, possibilitando o desenvolvimento da sua identidade e autonomia, focando em pontos importantes como:

- A cooperação - como forma de construção social do conhecimento;
- A comunicação – como forma de integrar esse conhecimento;
- A documentação – registro da história que se constrói diariamente;
- A afetividade – elo entre as pessoas e o objeto de conhecimento.

Da mesma forma contempla e considera de maneira dissociada os objetivos dos cinco Campos de experiências dispostos no Currículo em Movimento e demais documentos norteadores da Educação Infantil. Segue disposição dos espaços com alguns objetivos dos mesmos:

- Faz de conta - A vivência nesse espaço se dá a partir da imaginação e criação das experiências vividas em seu cotidiano;



- Brincar e construir - As brincadeiras, jogos e interações nesse espaço explora o raciocínio lógico, memorização, concentração e uso de regras;
 - Era uma vez - As experiências proporcionadas nesse espaço ampliam a escolha, as interações, o conto e reconto, as músicas e a dramatização;
 - Sala de leitura e musicalização – Neste espaço as crianças realizam atividades de desenho, pintura, recorte e colagem, dobraduras, entre outros, utilizando várias técnicas; as atividades desenvolvidas não acontecem de maneira aleatória e nem tampouco independentes. As atividades são organizadas e sistematizadas nos planejamentos construídos intencionalmente de acordo com os interesses e necessidades das crianças. Além do/a educador/a, as crianças e famílias são protagonistas na construção do planejamento. Às crianças é oferecido ainda, em ambientes externos (pátio coberto, parque de areia, brinquedoteca, sala de leitura, áreas externas) brincadeiras e brinquedos que fazem parte do universo infantil, bem como a prática de jogos que promovam o desenvolvimento físico e motor.
- Exposição de atividades – o mural possibilita a exposição das produções realizadas pela criança. Motivando além do conhecimento a valorização das criações.
- **Organização da Escolaridade: Ciclos, Series, Semestres, Modalidade (S), Etapa(s), Segmentos, Anos e/ou Series Ofertados**

A Educação Infantil nesta instituição é organizada em grupos de idade e o regime é sequência anual, com organização das atividades criando uma integração entre o processo lúdico e as atividades formativas voltadas para a educação integral da criança. Atualmente temos 8 (oito) turmas, sendo elas:

- Crianças Bem Pequenas A / B /C - 1 ano completo ou a completar até 31 de março do ano da matrícula; são 63 crianças ao total e 21 crianças por turma.
- Crianças bem pequenas - D/E/F - 2 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula; São 69 crianças no total e 23 crianças por turma.
- Crianças bem pequenas G/H - 3 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula; São 48 crianças no total e 24 crianças por turma.



13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar

Projetos são ações específicas que geram a atividade coletiva e cooperativa, permitindo a criança vivenciar múltiplas relações dentro do ambiente escolar e desenvolver-se, vivenciando a experiência positiva do confronto com outras crianças; despertando o cuidado e a solidariedade nas relações, não depender das escolhas dos adultos, decidir e comprometer-se após cada escolha, planejar suas ações, assumir responsabilidades, ser agente de seus aprendizados, produzindo algo a seu modo e que faça sentido e tenha significado para si. Os projetos geram a expectativas de que a criança construa e dê sentido à sua criatividade.

- **Ações Anuais - Mensais - Semanais**

- Uma vez por semestre sair da creche para passeios integrativos e de cunho turístico (teatro, cinema, zoológico entre outros);
- Uma vez por semana as crianças levam para casa uma “Sacolinha Viajante/Leitura”, onde convidamos a família a lê a livro para a criança, registrem o momento através de fotos e relatos, sendo uma criança de cada turma por semana;
- Diariamente as crianças alimentam os peixes que temos na instituição, sendo uma turma por dia;
- As sexta-feira temos o Momento Cívico, onde no Pátio da creche as turmas maiores – D, E, F, G e H em filas cantam o hino em respeito a Pátria, sendo o revezamento da condução, uma turma por semana;

14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar

- **Projeto Plenarinha: Identidade e Diversidade na Educação Infantil: “Sou assim e você, como é?”**

O projeto não tem como finalidade avaliar ou ter um ponto de chegada, mas sim, de criar e instigar na criança o conceito de RESPEITO, IDENTIDADE e AUTONOMIA ao diferente, reconhecendo-se como indivíduo com direitos e deveres na nossa sociedade. Proporcionar momentos de reflexões por meio de diálogo para explicar sobre a diversidades na sociedade, o ser diferente como pessoas, mas iguais como cidadãos, a importância de se conhecer e



saber do limite dos outros sobre seu corpo, que homens e mulheres devem ser iguais nas oportunidades e escolhas, etc. Desenvolver trabalhos sociais sobre racismo (contra negros, indígenas, ou outra etnia), homofobia, violência contra a criança e a mulher, bullying, intolerância religiosa, estatuto do deficiente e transtornos cognitivos.

As crianças aprendem, se desenvolvem e constituem sua identidade pessoal e coletiva enquanto questionam, observam, narram, imaginam e experimentam e, sobretudo, brincam.

Objetivos Específicos:

- Valores e atitudes para uma vida em sociedade;
- Respeito à individualidade e à diversidade;
- Comunicação corporal - Músicas e danças;
- Escuta e compreensão do outro;
- Cidade, bairro e contexto social no qual está inserida a instituição escolar;
- Direitos e deveres;
- Autonomia, criticidade e cidadania;
- Características físicas: semelhanças e diferenças;
- Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas - Reconhecimento e respeito às diferenças.
- A criança como autora de suas atividades;
- Participação das crianças nas práticas de seus interesses, possibilitando ressignificações e sentidos, bem como proporcionando o protagonismo infantil;
- Possibilitar que as crianças expressem sua imaginação no faz de conta, no desenho, na dança, nos gestos e movimentos, no corpo, na oralidade e em outras ações;
- Ampliar os repertórios oferecendo espaços, tempos e materialidades para que as crianças possam contribuir com sua imaginação nas brincadeiras de papéis sociais;
- Possibilitar que as crianças tenham contato com as culturas indígenas de forma mais respeitosa e mais próximas de suas realidades;
- Aprender em cooperação;

➤ Projeto “O brincar como direito dos bebês e das crianças”

Ao brincar as crianças expõem seus sentimentos, aprendem, constroem, exploram, pensam, sentem, reinventam e se movimentam. Valorizar o brincar como forma de



desenvolvimento da criança auxiliando na sua: Formação e Socialização, desenvolvendo habilidades psicomotoras, sociais, físicas, afetivas, cognitivas e emocionais.

O Brincar além de ser um projeto específico, estará presente em todos os outros projetos. Além de várias outras atividades e conteúdos entrarão em nossas rotinas diárias da creche, sendo elas: Folclore, Primavera (Estações do ano), cinco sentidos, e ainda proporcionaremos um momento em que a criança leve um objeto (urso/boneco) para casa de forma a cuidar dele e nos relatar como foi sua experiência – Cuidado com o meu melhor amigo.

- Resgatar com as crianças brincadeiras, músicas criativas e divertidas;
- Desenvolver a curiosidade, a criatividade, a sensibilidade e o talento artístico;
- Favorecer o desenvolvimento das crianças em diferentes linguagens;
- Aprender novas brincadeiras e suas regras;
- Criar e vivenciar brincadeiras imaginárias
- Brincar e jogar jogos de regras e interativos;
- Valorizar as ideias tragas pelas crianças, afim de que elas próprias criem seus brinquedos e brincadeiras;
- Desenvolvimento emocional;
- Praticar, escolher, preservar, imitar, criar, observar, experimentar, movimentar-se cooperar, sentir, pensar memorizar e lembrar.
- Conhecer e valorizar a si mesmo e as próprias forças, e entender as limitações pessoais.
- Confecção de jogos com materiais recicláveis, trabalhar a confecção de instrumentos musicais com materiais recicláveis;
- Promover a socialização e o respeito mútuo entre as crianças.
- Reforçar a importância do brincar.

➤ **Projeto “Alimentação Saudável na Educação Infantil: mais que brincar, cuidar, educar e interagir”**

Promover o consumo de alimentos saudáveis, manter hábitos de higiene e a consciência de sua contribuição para a promoção de saúde, de uma forma atraente, lúdica e educativa.



O Projeto oferece resultados vantajosos para a qualidade de vida das crianças. Além disso, eles podem estimular os familiares na adoção de novos hábitos. Buscar metodologias que incentivem as crianças a descobrirem os benefícios dos diferentes tipos de comidas, mostrando a importância de consumirem frutas, legumes, verduras e outros alimentos ricos em vitaminas em todas as refeições.

Objetivos Específicos:

- Trabalhar a Horta;
- Incentivar as crianças a comerem frutas e legumes;
- Proporcionar Oficina de Culinárias;
- Conhecer e compreender os hábitos alimentares das crianças, afim de que conheçam alimentos ainda desconhecidos, experimente-os;
- Estimular o Auto servimento;
- Estimular nas crianças a autonomia dor comer;
- Fazer com que os momentos das refeições sejam momentos prazerosos agradáveis;
- **Projeto “Seja bem - Vindo” - Fazendo da Inserção e do Acolhimento momentos de adaptações, descobertas, desafios e aprendizagens.**

Os primeiros dias na escola geram expectativas medos e dúvidas as crianças, pais e profissionais. É importante desenvolver um trabalho que facilite a transição do ambiente familiar ao escolar, pensando e planejando atividades que garantam uma inserção gradativa, envolvendo todos em um ambiente afetivo e acolhedor. Proporcionar um ambiente agradável e acolhedor, visando o bem-estar da criança, tanto aos que são recém chegados À creche, quanto aos que estão dando continuidade.

Objetivos Específicos:

- Criar um ambiente acolhedor integrando a criança a dinâmica do ambiente, a rotina, as pessoas, familiarizando-a ao espaço.
- Propiciar um ambiente seguro e acolhedor, para que a criança possa manifestar suas emoções e necessidades.
- Estabelecer uma comunicação entre pais e membros da comunidade escolar com a participação da criança.



- Mostrar para as crianças a importância da escola em seu cotidiano. Dinâmicas de recepção.
 - Propor diversos momentos de socialização com todos do ambiente;
 - Conhecer o ambiente físico da creche;
 - Estimular que as crianças descrevam o trajeto que fazem de casa para a creche;
 - Levar a criança a perceber que no ambiente escolar existem, regras e combinados a seguir, mais que acontecem de forma tranquila;
- **Projeto “Cuidando de Si e dos outros - Corpo, saúde e higiene”.**

Estimular nas crianças que nosso corpo merece atenção e cuidados especiais, estabelecendo novos e bons hábitos, trabalhando a autonomia e o autocuidado de cada criança. Sabendo da importância de desenvolver nas crianças hábitos saudáveis relacionados a higiene e aos cuidados, nessa fase importante de desenvolvimento e formação da criança acerca do corpo e dos bons hábitos de higiene cabe a nós a tarefa de demonstrar a importância dos cuidados com o corpo de forma a promover a saúde, a fim de favorecer a auto estima da criança em seu pleno desenvolvimento.

Objetivos Específicos:

- Identificar as partes do corpo.
 - Estimular a adoção de práticas saudáveis e de autocuidado, auxiliando a compreender o funcionamento do próprio corpo.
 - Estimular e identificar os objetos de uso de higiene pessoal.
 - Estimular cuidados que devemos ter com nosso corpo, a fim de prevenir as doenças, e sempre que propicio e sem aprofundamento falar sobre os “Abusos”;
 - Falar e demonstrar sobre as formas de higiene bucal;
 - Valorizar a autoestima das crianças;
 - E ainda proporcionaremos um momento em que a criança leve um objeto (urso/boneco) para casa de forma a cuidar dele e nos relatar como foi sua experiência – Cuidado com o meu melhor amigo;
- **Projeto “Plantando o Futuro, semeando o cuidado”**

O projeto tem como finalidade despertar a consciência de preservar o meio ambiente, entender o que é meio ambiente, reconhecer atitudes adequadas e inadequadas para com



o meio ambiente. Promovendo o Uso sustentável e consciente do Meio ambiente, cuidando da nossa casa - o Planeta Terra.

Despertar nas crianças valores e ideias de preservação da natureza e senso de responsabilidade para com as gerações futuras, sensibilizando de forma lúdica o uso sustentável dos recursos naturais através de suas próprias ações, assim realizamos ações de ensinar e educar as crianças ao ato de reciclar, recriar e transformar, agregando a conscientização e preservação do ambiente escolar, bem quanto aos demais ambientes.

Objetivos Específicos:

- Explorar o ambiente externo da instituição;
- Despertar o interesse pela preservação do meio ambiente.
- Propiciar experiências das crianças da educação Infantil com a natureza, o interesse do cuidado consciente, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;
- Trabalhar do Dia da Árvore;
- Incentivar a preservação e o cuidado com os animais, a água e com a natureza;
- Conscientizar as crianças acerca dos danos causados por meio de atitudes negativas do cotidiano, como jogar lixo no chão ou desperdiçar água;
- Desenvolver atitudes de respeito e cuidado para com os animais, as plantas e os demais recursos que nos cercam;
- Montar Horta - Plantar, regar, cuidar e colher;
- **Projeto “Resgatando valores, construindo a nossa Cidadania – Pequenos cidadãos”**

O Projeto na Educação infantil vem através da prática e do estímulo no cotidiano, apresentando para as crianças de forma lúdica e criativa a importância dos valores para a construção do seu desenvolvimento cognitivo, social e emocional para vida presente e futura. Nesse projeto o objetivo principal levarmos as crianças a perceberem que somos todos iguais, independentemente da cor, raça, religião e etnia, promovendo através das histórias das culturas, dramatização, brincadeiras, jogos, grafismo, filmes incentivando



momentos de socialização entre os diversos tipos de pessoas, mostrando a igualdade de direitos dentro das diferenças no ambiente escolar.

Objetivos Específicos:

- Respeitar e valorizar as diferenças étnicas, físicas e psicológicas;
- Incentivar as crianças a dizer não ao preconceito racial, e motivá-las a respeitar ao seu próximo.
- Valorizar e respeitar o indivíduo independente de sua raça;
- Desenvolver a criatividade;
- Trabalhar e estimular também o conhecimento com diferentes tipos de família;
- Estimular a autoaceitação, bem como a autovalorização;

➤ **Projeto “Educação para o Trânsito”**

O trânsito faz parte do cotidiano de nossas crianças, em grandes centros urbanos ou em cidades rurais. Por isso é importante fazer, na escola, um trabalho de conscientização sobre o assunto. Escolhe-se o amarelo pois simboliza atenção e também a sinalização e a advertência no trânsito. O objetivo é ensinar as crianças a atuar no trânsito, saber como se comportar em uma via e evitar acidentes. Estimular que existem regras e que o trânsito é coletivo. A educação para o trânsito não é só para motoristas, assim como também para as crianças. Estimular nas crianças o cuidado ao andar na rua, seja de carro ou a pé, tomando os devidos cuidados com o trânsito.

Objetivos Específicos:

- Conhecer as formas, cores e os significados das placas mais utilizadas no trânsito, do semáforo, da faixa de pedestres e demais componentes das vias públicas;
- Conhecer locais de risco para brincadeiras;
- Visitar e explorar locais públicos da creche que proporcionem novas aprendizagens;
- Orientações para conduzir as crianças nos diversos meios de locomoção/transporte, assim como identificá-los;
- A criança como pedestre;
- Demonstrar atitude solidária frente a situações ocorridas no trânsito, no que tange habilidades importantes à segurança do pedestre e do próprio passageiro.



- Propiciar as crianças por meio de atividades variadas a identificação do que é o trânsito e o que o compõe, incluindo placas e sinalização de forma lúdica e interacional;
- Desenvolver hábitos de um pedestre e condutor consciente;
- **Projeto “Transição e Despedida – Sentimentos e emoções”**

O Projeto busca oferecer condições de conforto e segurança às crianças e famílias, visa estabelecer elos entre o ambiente da instituição e da casa, lhes proporcionando dessa forma, transição sem traumas. Sabemos que os projetos são formas de complementar o trabalho a ser desenvolvido de forma criativa, lúdica e colaborar com o desenvolvimento físico, social-cognitivo, afetivo, motor e cultural de nossas crianças, pois elas são protagonistas de resultados e mudanças em nosso cotidiano e no exercício dos seus direitos e deveres. Buscamos Trabalhar a independência das crianças em diversos momentos como, ir ao banheiro, realizar a sua higiene pessoal, beber água, cuidar de seus pertences pessoais, bem como calçar e descalçar suas sandálias e vestir e tirar suas roupas e outros. Vale lembrar que a transição não ocorre somente com a mudança de escola/creche, e sim em todos os momentos, seja quando a criança vem do final do final de semana com a família, quando muda de sala/ambiente ou de equipe de profissionais, e outros.

Objetivos Específicos:

- Explorar o ambiente externo da instituição;
- Proporcionar momentos prazerosos para as crianças;
- Preservar, escolher, praticar e reproduzir;
- Criar, observar, experimentar, movimentar-se, cooperar, sentir, pensar, memorizar e lembrar.
- Conhecer e valorizar a si mesmo e as próprias forças, e entender as limitações pessoais;
- Promover a socialização e o respeito mútuo entre as crianças;
- Estimular a independência e o autocuidado, em momentos das refeições, momentos de banho, escovação, cuidar de seus pertences pessoais bem como levar sempre que possível suas bolsas e calçar seus sapatos.
- Favorecer aos educandos um ambiente físico e social agradável a sua transição;



- Procurar apresentar o novo espaço que as crianças estarão no ano seguinte;
- Se possível, a rotina.

• **Articulação com os objetivos e as metas do PPP**

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
<p>Promover uma educação de qualidade e que promova o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, utilizando as estratégias constantes deste PPP.</p> <p>Promover atividade de formação continuada;</p> <p>Desenvolver cronograma de atividades anuais, mensais e semanais;</p> <p>Planejar projetos pedagógicos</p>	<p>Atingir a participação das crianças nas atividades pedagógicas.</p> <p>Conseguir o desenvolvimento de dos educandos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social.</p>	<p>Reuniões de coordenação pedagógica coletiva;</p> <p>Oficinas</p> <p>Estudos</p> <p>Participação dos encontros pedagógicos promovidos pela Secretaria de Educação;</p> <p>Participação nos dias de formação continuada;</p> <p>Buscar sobre os temas propostos, a fim de enriquecer o trabalho pedagógico;</p>	<p>Compreende a avaliação formativa com a intenção de incluir e manter todos aprendendo, considerando a avaliação Institucional e a de aprendizagem (do professor em sala).</p> <p>Serão utilizados mecanismos e estratégias pedagógicas que permitam a progressão continuada, e cuja finalidade maior é auxiliar na aprendizagem.</p> <p>como: análises a partir de questionamentos; registros de aspectos que permitam acompanhar, intervir e promover oportunidades de aprendizagem;</p>	<p>Das práticas avaliativas participam a equipe gestora, a equipe de sala e de apoio.</p>	<p>Coordenação pedagógica com as professoras: segunda-feira a sexta-feira das 13:30 às 14:30</p>



Estudar conteúdos oriundos da prática pedagógica;			observação e anotação.		
---	--	--	------------------------	--	--

• **Articulação com o Currículo em Movimento**

Projetos	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação
Projeto “Seja bem - Vindo” - Fazendo da Inserção e do Acolhimento momentos de adaptações, descobertas, desafios e aprendizagens.	<ul style="list-style-type: none"> • Criar um ambiente acolhedor, integrando a criança a dinâmica do ambiente, a rotina, as pessoas, familiarizando-a ao espaço. • Propiciar um ambiente seguro e acolhedor, para que a criança possa manifestar suas emoções e necessidades. • Mostrar para as crianças a importância da escola em seu cotidiano. • Propor diversos 	<p>Atividades lúdicas individuais e coletivas.</p> <p>Reunião com pais e professores para orientações e informações.</p> <p>Promover a visita e permanência dos pais em sala para conhecer e participar deste importante momento;</p> <p>Promover brincadeiras acolhedoras;</p> <p>Dinâmicas de recepção.</p> <p>Estabelecer uma</p>	Direção, Coordenação, Professores, monitores e toda rede de apoio.	<p>Avaliamos por meio das coordenações pedagógicas (Professores e Monitores);</p> <p>Acompanhamento dos planejamentos desenvolvidos em sala;</p> <p>Avaliação do trabalho da equipe pedagógica, relatório descritivo e individual da criança, que é feito semestralmente;</p> <p>Registro de desenvolvimento individual, que é feito diariamente pautado nas atividades</p>



Projetos	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação
	<p>momentos de socialização com todos do ambiente;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o ambiente físico da creche; • Estimular que as crianças descrevam o trajeto que fazem de casa para a creche; • Levar a criança a perceber que no ambiente escolar existem, regras e combinados a seguir, mais que acontecem de forma tranquila; 	<p>comunicação entre pais e membros da comunidade escolar com a participação da criança.</p> <p>Permitir que a criança traga objetos/ brinquedos preferidos de casa;</p> <p>Saída antecipada, quando solicitada pelos pais ou percebida a necessidade pela equipe.</p>		<p>desenvolvidas dentro e fora de sala;</p> <p>Registro no caderno de ocorrências, que relata todo e qualquer desenvolvimento, ações que ocorra no cotidiano com a criança seja físico ou emocional.</p>
<p>Projeto “Cuidando de Si e dos outros - Corpo, saúde e higiene”.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as partes do corpo. • Estimular a adoção de práticas saudáveis e de autocuidado, auxiliando a compreender o funcionamento do próprio corpo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cantar músicas que envolva higienização; • Trabalhar música sobre higiene; • Confeção de cartazes; • Mostrar com a boca de materiais recicláveis como 	<p>Direção, Coordenação, Professores, monitores e toda rede de apoio.</p>	<p>Avaliamos por meio das coordenações pedagógicas (Professores e Monitores);</p> <p>Acompanhamento dos planejamentos desenvolvidos em sala;</p> <p>Avaliação do trabalho da equipe</p>



Projetos	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação
	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular e identificar os objetos de uso de higiene pessoal. • Estimular cuidados que devemos ter com nosso corpo, a fim de prevenir as doenças, e sempre que propicio e sem aprofundamento falar sobre os “Abusos”; • Falar e demonstrar sobre as formas de higiene bucal; • Valorizar a autoestima das crianças; 	<p>se deve escovar os dentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momento em que as crianças vivenciem momentos de higiene; • Levar a criança para frente do espelho para que ela se autoconheça; • Dançar músicas que envolvem movimentos corporais; 		<p>pedagógica, relatório descritivo e individual da criança, que é feito semestralmente;</p> <p>Registro de desenvolvimento individual, que é feito diariamente pautado nas atividades desenvolvidas dentro e fora de sala;</p> <p>Registro no caderno de ocorrências, que relata todo e qualquer desenvolvimento, ações que ocorra no cotidiano com a criança seja físico ou emocional.</p>
<p>Projeto “Plantando o Futuro, semeando o cuidado”</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Despertar o interesse pela preservação do meio ambiente. • Proporcionar o contato com diversos materiais reciclável; • Propiciar experiências das crianças da 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejam ento de atividades lúdicas individuais e coletivas; • Montar, cuidar/regar, colher e visitar a horta; • Trabalhar o Dia da Árvore; 	<p>Direção, Coordenação, Professores, monitores e toda rede de apoio.</p>	<p>Avaliamos por meio das coordenações pedagógicas (Professores e Monitores);</p> <p>Acompanhament o dos planejamentos desenvolvidos em sala;</p>



Projetos	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação
	<p>educação Infantil com a natureza, o interesse do cuidado consciente, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade e da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar o ambiente externo da instituição; • Incentivar a preservação e o cuidado com os animais, a água e com a natureza; • Conscientizar as crianças acerca dos danos causados por meio de atitudes negativas do cotidiano, como jogar lixo no chão ou 	<ul style="list-style-type: none"> • Plantar árvore; • Ensinar a preservar a vegetação; • Uso consciente da água. 		<p>Avaliação do trabalho da equipe pedagógica, relatório descritivo e individual da criança, que é feito semestralmente;</p> <p>Registro de desenvolvimento individual, que é feito diariamente pautado nas atividades desenvolvidas dentro e fora de sala;</p> <p>Registro no caderno de ocorrências, que relata todo e qualquer desenvolvimento, ações que ocorra no cotidiano com a criança seja físico ou emocional.</p>



Projetos	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação
	<p>desperdiçar água;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver atitudes de respeito e cuidado para com os animais, as plantas e os demais recursos que nos cercam; 			
<p>Projeto “Educação para o Trânsito”</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as formas, cores e os significados das placas mais utilizadas no trânsito, do semáforo, da faixa de pedestres e demais componentes das vias públicas; • Conhecer locais de risco para brincadeiras; • Orientações para conduzir as crianças nos diversos meios de locomoção/transporte, assim 	<ul style="list-style-type: none"> • Dramatizar a vida no trânsito com uso de faixa de pedestres, carrinhos de papelão, semáforo e placas de trânsito; • Trabalhar músicas sobre o tema; • Promover roda de conversa sobre atitudes do pedestre e do motorista. • Visitar e explorar locais públicos da creche que proporcionem novas aprendizagens; 	<p>Direção, Coordenação, Professores, monitores e toda rede de apoio.</p>	<p>Acompanhamento dos planejamentos desenvolvidos em sala;</p> <p>Avaliação do trabalho da equipe pedagógica, relatório descritivo e individual da criança, que é feito semestralmente;</p> <p>Registro de desenvolvimento individual, que é feito diariamente pautado nas atividades desenvolvidas dentro e fora de sala;</p> <p>Registro no caderno de ocorrências, que</p>



Projetos	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação
	<p>como identificá-los;</p> <ul style="list-style-type: none"> • A criança como pedestre; • Demonstrar atitude solidária frente a situações ocorridas no trânsito, no que tange habilidades importantes à segurança do pedestre e do próprio passageiro. • Propiciar as crianças por meio de atividades variadas a identificação do que é o trânsito e o que o compõe, incluindo placas e sinalização de forma lúdica e interacional; • Desenvolver hábitos de um pedestre e condutor consciente; 			<p>relata todo e qualquer desenvolvimento, ações que ocorra no cotidiano com a criança seja físico ou emocional.</p>
<p>Projeto “Resgatando valores,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Respeitar e valorizar as diferenças 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de histórias Exemplo: Os 	<p>Direção, Coordenação, Professores,</p>	<p>Compreende a avaliação formativa com a</p>



Projetos	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação
construindo a nossa Cidadania – Pequenos Cidadãos”	<p>étnicas, físicas e psicológicas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar as crianças a dizer não ao preconceito racial, e motivá-las a respeitar ao seu próximo. • Valorizar e respeitar o indivíduo independente de sua raça; • Desenvolver a criatividade; • Trabalhar e estimular também o conhecimento com diferentes tipos de família; • Estimular a autoaceitação, bem como a autovalorização; 	<p>Cabelos de Sara / A Menina do laço de fita / Os Cabelos de Lelé.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dramatização com fantoches; • Músicas temáticas; • Trabalhar colagens, pinturas, desenhos utilizando materiais diversos; • Brincadeiras divertidas. • Vídeos Interacionais de curta duração; 	monitores e toda rede de apoio.	<p>intenção de incluir e manter todos aprendendo, considerando a avaliação Institucional e a de aprendizagem (do professor em sala).</p> <p>Serão utilizados mecanismos e estratégias pedagógicas que permitam a progressão continuada, e cuja finalidade maior é auxiliar na aprendizagem.</p> <p>como: análises a partir de questionamentos; registros de aspectos que permitam acompanhar, intervir e promover oportunidades de aprendizagem; observação e anotação.</p>
Projeto “Transição e Despedida – Sentimentos e emoções”	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar o ambiente externo da instituição; • Proporcionar momentos prazerosos 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a independência e o autocuidado, em momentos das refeições, momentos de banho, 	Direção, Coordenação, Professores, monitores e toda rede de apoio.	<p>Serão utilizados mecanismos e estratégias pedagógicas que permitam a progressão continuada, e</p>



Projetos	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação
	<p>para as crianças;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preservar , escolher, praticar e reproduzir; • Criar, observar, experimentar, movimentar-se, cooperar, sentir, pensar, memorizar e lembrar. • Conhecer e valorizar a si mesmo e as próprias forças, e entender as limitações pessoais; • Promover a socialização e o respeito mútuo entre as crianças; • Favorecer aos educandos um ambiente físico e social agradável a sua transição. 	<p>escovação, cuidar de seus pertences pessoais bem como levar sempre que possível suas bolsas e calçar seus sapatos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Passeio (visitar) conhecer e ter o primeiro contato com a escola que as crianças vão estudar; • Conversa informal sobre os novos amiguinhos, professores e ambiente. • Conhecer a rotina da nova escola; 	<p>Escola de Acolhimento Sequencial;</p>	<p>cuja finalidade maior é auxiliar na aprendizagem.</p> <p>Análises a partir de questionamentos; registros de aspectos que permitam acompanhar, intervir e promover oportunidades de aprendizagem;</p> <p>Observação e anotação.</p>
<p>Projeto “Alimentação Saudável na Educação Infantil: mais que brincar,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar a Horta; • Incentivar as crianças a comerem frutas e legumes; 	<ul style="list-style-type: none"> • 1x por dia regar a horta • Aulas de Culinária • Atividades que 	<p>Direção, Coordenação, Professores, monitores e toda rede de apoio.</p>	<p>Serão utilizados mecanismos para que as crianças trabalhem com as atividades de horta e culinária afim de que</p>



Projetos	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação
<p>cuidar, educar e interagir”</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar Oficina de Culinárias; • Conhecer e compreender os hábitos alimentares das crianças, afim de que conheçam alimentos ainda desconhecidos, experimente-os; <p>Estimular o Auto servimento;</p> <p>Estimular nas crianças a autonomia dor comer;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fazer com que os momentos das refeições sejam momentos prazerosos agradáveis; 	<p>incentivem o gostar de frutas, verduras e legumes;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar o auto servimento; • Montagem de pratos de salada; • Passeio na Feira; 	<p>Nutricionista e Equipe de Nutrição</p>	<p>aprendam sobre alimentos saudáveis, capacidade de plantar e cuidar.</p> <p>Verificar e estimular se as crianças conhecem e aceitam todos os alimentos oferecidos no ambiente escolar;</p>
<p>Projeto “O brincar como direito dos bebês e das crianças”</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resgatar com as crianças brincadeiras, músicas criativas e divertidas; • Desenvolver a curiosidade, a criatividade, a sensibilidade e 	<ul style="list-style-type: none"> • Confecção de jogos com materiais recicláveis, trabalhar a confecção de instrumentos musicais com materiais recicláveis; <p>Em todas as atividades propostas</p>	<p>Direção, Coordenação, Professores, monitores e toda rede de apoio.</p>	<p>Serão utilizados mecanismos para que brinquem com segurança e descubram novas brincadeiras.</p> <p>Acompanhamento dos planejamentos desenvolvidos em sala;</p>



Projetos	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação
	<p>o talento artístico;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Favorecer o desenvolvimento das crianças em diferentes linguagens; • Aprender novas brincadeiras e suas regras; • Criar e vivenciar brincadeiras imaginárias • Valorizar as ideias tragas pelas crianças, afim de que elas próprias criem seus brinquedos e brincadeiras; • Desenvolvimento emocional; • Praticar, escolher, preservar, imitar, criar, observar, experimentar, movimentar-se cooperar, sentir, pensar memorizar e lembrar. 	<p>buscam se divertir ao máximo transferindo saberes aso pequenos.</p> <p>Permitir que as crianças sejam condutoras também das atividades propostas;</p>		<p>Avaliação do trabalho da equipe pedagógica, relatório descritivo e individual da criança, que é feito semestralmente;</p> <p>Registro de desenvolvimento individual, que é feito diariamente pautado nas atividades desenvolvidas dentro e fora de sala;</p> <p>Registro no caderno de ocorrências, que relata todo e qualquer desenvolvimento, ações que ocorra no cotidiano com a criança seja físico ou emocional.</p>



Projetos	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação
	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e valorizar a si mesmo e as próprias forças, e entender as limitações pessoais. • Promover a socialização e o respeito mútuo entre as crianças. • Reforçar a importância do brincar. 			

15. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

Na educação infantil, a avaliação ocorre de forma contínua processual e sem caráter classificatório, mediante observação direta do desempenho das crianças nas atividades propostas. Principalmente pela observação sistemática, registro das atividades, relatórios, portfólios (exposições das produções feitas pelas crianças

A finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar a evolução e o progresso da criança e para planejar se é preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades na aula, a avaliação é formativa e também informativa, porque retroalimenta o processo de ensino e de aprendizagem.

O projeto político-pedagógico da instituição, o currículo praticado e a observância aos espaços promotores da qualidade tornarão possível uma avaliação que seja qualitativa e, sobretudo, reveladora do processo e do alcance da função social da escola. A família e a instituição educacional envolvidas nesse processo podem encontrar-se amistosamente nos espaços do conselho de classe e nas reuniões com os responsáveis a fim de assegurar com lisura, transparência e ética a realização da avaliação.



Esses espaços podem ser momentos de estímulo para crianças, famílias e profissionais. Na coordenação pedagógica espaços privilegiados para pensar, planejar, avaliar, avaliar-se e promover o encontro dos processos de ensinar e aprender com o alcance da desejada qualidade ocorre o Conselho de Classe, semestralmente ou quando se fizer necessário em caso atípico.

- **Avaliação para as aprendizagens**

A avaliação é prática de discursos e debates em diversas situações, principalmente em momentos de coordenação pedagógica, devido a necessidade de um trabalho de avaliação que valorize o desenvolvimento integral da criança. É necessário ressignificar a prática pedagógica e redefinir os critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem sempre que seja identificado falha no desenvolvimento da criança

Da mesma forma que vemos a necessidade de avaliação de todo o trabalho pedagógico, já que os planejamentos mesmo que direcionados a cada turma, com abrangência individual e coletiva é necessário que sejam efetivos. Desta forma em acompanhamento pela coordenação pedagógica do docente diário é possível rediscutir ações que em algum momento não corresponderam positivamente e redireciona-las para alcance de resultados positivos

- **Avaliação em larga escala**

Realizamos ano a ano reuniões no qual os Pais/Responsáveis, participam dando opiniões com relação aos serviços prestados e sugestões para os trabalhos futuros; •. Realiza ano a ano Avaliação do Corpo Docente (auto avaliação) observando os seguintes aspectos: - Das Qualidades Pessoais – entusiasmo, responsabilidade, relacionamento interpessoal, atualidades, espírito de doação, fé e de colaboração; - Das Ações Pedagógicas – formação continuada abordando os diversos temas como: educação nos dias atuais, metodologia atualizada, manejo com as turmas, relacionamento com as crianças e seus responsáveis. A prática da avaliação é cotidiana no trabalho e abrange a criança, a família a escola, o corpo docente.

No início do Ano letivo, a equipe avalia o trabalho do ano anterior como primeiro passo para o planejamento do ano letivo atual. A família recebe formulário de avaliação e sugestão



para que possam contribuir no planejamento, além das avaliações dos espaços para permanente melhora

- **Avaliação Institucional**

A Instituição preocupa-se com fatores essenciais no que diz respeito à avaliação do desenvolvimento curricular. Esses fatores são primordiais quando se busca obter a excelência nos resultados e por isso são controlados como forma de garantir um sistema de avaliação que propicie:

- a) A qualidade do currículo e programas de ensino (avaliação de currículos e programas de ensino);
- a) O desempenho e o progresso dos alunos (avaliação da aprendizagem);
- b) A qualidade dos docentes (avaliação dos docentes);
- c) A qualidade da escola (auto avaliação ou avaliação institucional);
- d) A qualidade e a utilização dos recursos (avaliação dos materiais didáticos e recursos instrucionais).

- **Estratégia que implementam a perspectiva da avaliação para as aprendizagens**

O resultado da avaliação do desenvolvimento da aprendizagem da criança é registrado em forma de Relatório Descritivo Individual da Criança (RDIC) e após, as reflexões, análises e interferências oriundas dessa sistemática, a cópia do referido documento é entregue aos pais ao final de cada semestre para que assinem e sejam anexados a pasta do educando.

A avaliação da aprendizagem se sustenta no paradigma positivo e, portanto, distancia-se do avaliado, buscando certa “neutralidade”. A avaliação formativa na Educação Infantil será sempre a da observação do desempenho e do crescimento da criança em relação a ela mesma e jamais da sua comparação com os pares. A creche procura assim, garantir a parceria família/escola e viabiliza o atendimento individualizado, respeitar as diferenças individuais, promover ambiente participativo e prazeroso, como também, momentos formativos e lúdicos.

Diante da parceria família / escola, a Instituição maximiza suas ações:

- Com relação à escola, promovendo ações junto à comunidade;



- Com relação à família, garantindo a parceria da família com a escola e o acompanhamento diário da rotina na creche;
- Com relação ao professor, favorecendo clima de amizade, confiança, solidariedade e de aprendizagem;
- Com relação à criança, devolvendo suas habilidades cognitivas, sociais, emocionais;
- Com relação à metodologia, buscando um olhar na escuta sensível enfoque das vivências e, aprendizagem e conhecimentos baseado no EDUCAR e CUIDAR, BRINCAR e INTERAGIR.

- **Conselho de classe**

A Creche Irmã Elvira tem como base o desenvolvimento da criança na Educação Infantil onde o mesmo deve ser constantemente acompanhado, por meio da observação atenta do professor, que registra seus avanços e dificuldades, avaliando as atividades já desenvolvidas e propondo novas, tendo por objetivo a superação dos obstáculos encontrados. (DP.pag.89-2019).

Nesta instituição, realizamos o Conselho de Classe semestralmente, com a participação dos conselheiros de turma (convidados duas pessoas por turma), diretor pedagógico, coordenador pedagógico, professores, monitores e, se necessário pais/responsáveis pelos estudantes.

Conforme consta nas Diretrizes Pedagógicas (DP), página 89:

O Conselho de Classe tem o sentido de ampliar o conhecimento sobre a criança, por meio da visão de diferentes olhares, é uma reunião avaliativa em que todos os profissionais envolvidos no processo ensino e aprendizagem discutem acerca das aprendizagens dos estudantes.

Dias destinados em calendário escolar para reunião com o conselho de Classe - 2024

DIAS/MÊS	HORÁRIO
06 de junho de 2024	8h
12 de dezembro 2024	8h



16. PAPEIS E ATUAÇÃO

A atuação dos profissionais de apoio escolar se define como especificado nas diretrizes pedagógicas em sua individualidade, porém todos atuam de forma a complementar/auxiliar o trabalho do outro visto que, é necessário o trabalho colaborativo para que o atendimento se realize em sua totalidade. São esses profissionais:

- 01 Diretora Pedagógica
- 01 Coordenador Administrativo
- 01 Coordenadora Pedagógica
- 01 Nutricionista
- 08 Professores
- 16 Monitoras
- 01 Secretária escolar
- 01 Porteiro
- 02 Auxiliares de Limpeza
- 01 Cozinheira
- 01 Auxiliares de cozinha

Além dos profissionais obrigatórios, o Instituto Integridade quando possível, investe em projetos que auxiliam no atendimento da Creche Irmã Elvira, principalmente captando voluntários com formação específica e genérica. Assim, alguns especialistas que prestam serviço na creche são oriundos do referido projeto, não tendo nenhum vínculo empregatício com a instituição, dentre eles estão psicólogos, fonoaudiólogo, professor de judô, professora de balé, entre outros.

Na ocasião em que essas atividades são ofertadas, visam envolver a criança, somar nas ofertas de atividades lúdicas e o tempo de cada uma é flexibilizado de acordo com a disponibilidade de cada profissional voluntário.

- **Coordenação Pedagógica**

A coordenação pedagógica é um momento privilegiado e de suma importância na consolidação do processo educativo. Para orientar o trabalho pedagógico de



desenvolvimento das crianças é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo. Para tanto, é imprescindível que o coordenador e professores garantam os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo. Da mesma forma, é relevante destacar também a coordenação pedagógica como espaço-tempo primordial de estudo, formação, pesquisa, discussão de concepções e práticas avaliativas, planejamento pedagógico, bem como de autoavaliação da escola. O desempenho de um trabalho coletivo de qualidade requer de cada unidade educativa o uso coerente e produtivo desses momentos

- **Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico**

A função de Coordenador(a) Pedagógico(a) será exercida por profissional da educação com Magistério Superior ou curso Superior em área pedagógica ou afim, com carga horária mínima de 40 horas semanais, a ser cumprida na Instituição Educacional para qual foi contratado.

São atribuições do Coordenador(a) Pedagógico(a):

- Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação da Proposta Pedagógica da Instituição Educacional Parceira.
- Organizar a realização do Conselho de Classe.
- Articular ações pedagógicas entre professores, direção e profissionais da CRE, assegurando o fluxo de informações.
- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, das Diretrizes de Avaliação da SEEDF vigente e do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, por meio de pesquisas, estudos individuais, em equipe e de oficinas pedagógicas.
- Acompanhar as atividades pedagógicas dos professores durante a docência, bem como promover momentos de formação no período da coordenação pedagógica.



- Acompanhar e orientar as atividades dos monitores e promover momentos de formação e de planejamento.
- Supervisionar o registro do trabalho educativo no Diário de Classe, bem como os registros das observações que servirão de fonte de informações para o preenchimento do documento oficial de avaliação da SEEDF, o Documento de avaliação vigente que registra as aprendizagens e desenvolvimento das crianças.
- Preencher diariamente o documento Registro das Atividades Desenvolvidas no Vespertino assegurando a documentação do trabalho educativo realizado no contraturno, nos momentos de ausências pontuais (descanso entre jornada, horário de coordenação).
- Divulgar, estimular e propiciar o uso de tecnologias de comunicação e informação, no âmbito da instituição.
- Divulgar, participar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional e pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.
- Propor e preparar espaços/tempos de reflexão, discussão, elaboração e preenchimento de instrumentos e procedimentos avaliativos da equipe;
- subsidiar o professor quanto às adequações curriculares que se fizerem necessárias ao atendimento à criança com deficiência.
- Orientar a comunidade escolar para o devido acolhimento à criança com deficiência.
- Elaborar, com a equipe, relatórios das atividades desenvolvidas, propondo soluções alternativas para as disfunções detectadas.
- Inserir os demais profissionais da instituição educativa no desenvolvimento das atividades, quando necessário.
- Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência.
- Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário.
- **Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

O processo de desenvolvimento da coordenação pedagógica trata do desenvolvimento e cuidado de crianças, é um processo de mobilização dos professores, pesquisando a fim



de ampliar o conhecimento acumulado sobre as formas como as crianças se desenvolvem. Fundamentado nesse conhecimento, a preocupação com o fortalecimento de uma Educação Infantil que assegure às crianças o direito a viver experiências significativas e mediadoras do desenvolvimento tem chamado a atenção para a gestão das unidades que oferecem esses segmentos visando fortalecer o projeto político-pedagógico. A coordenação pedagógica acontece diariamente sempre de 13h as 14h com todo o corpo pedagógico.

- **Valorização e formação continuada dos profissionais de educação**

A creche tem como prioridade o aperfeiçoamento profissional de seus profissionais seja eles com formação na área de educação ou não. Assim todos os professores, monitores e profissionais da área de atuação devem participar integralmente dos períodos dedicados a reuniões de estudo, encontros pedagógicos, cursos e treinamentos promovidos pela instituição ou em parceria com os órgãos governamentais.

É requisito de contratação curso de monitor de desenvolvimento infantil e ensino médio completo, ademais todas são incentivadas a realizar curso superior, inclusive com sorteios de bolsas de estudo oferecidos por faculdades que mantém parceria com o Instituto Integridade

Os profissionais da Creche Irmã Elvira terão em 2022, 03 dias destinados a formação continuada. Esses dias não são letivos, consta no calendário da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Os profissionais devem comparecer ao local que serão ministradas as palestras, que são oferecidos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal e pela Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante. Em cada encontro são abordados temas distintos para aprimoramento e aperfeiçoamento das profissionais em educação. Além disso toda a equipe deve participar de formações oferecidas pela própria Instituição.

17. ESTRATÉGIAS ESPECIFICAS

- **Redução do abandono, Evasão e Reprovação**

Em regra, a permanência da criança é controlada por frequência diária, com lançamentos de presença/falta/ou falta justificada com atestado médico. A falta sem



justificativa por 05 cinco dias consecutivos, a secretaria entra em contato com a família a fim de atualizar informações sobre a ausência da criança. Permanecendo por mais cinco dias informamos ao conselho tutelar sobre a ausência da criança. Ao mesmo tempo que insistimos para que haja o retorno imediato da criança às atividades. As informações também são repassadas a Secretaria de Educação antes de 30 dias consecutivos de falta.

Em contato direto com a criança a equipe pedagógica trabalha de forma a acolher a criança e torna-la importante no ambiente escolar, despertando seu interesse pela permanência.

- **Recomposição das aprendizagens**

Para acanhamento das crianças que se ausentam por maior período ou são matriculadas tardiamente, nosso plano pedagógico abrange um trabalho individualizado com momento de avaliação e propositura de plano de ação, a fim de garantir que a criança alcance o desenvolvimento esperado. Após análise, são realizadas atividades pontuais realizadas em sala de aula, embora mantenhamos um diálogo com a família de acompanhamento onde aproveitamos para realizar orientações.

A equipe docente pode utilizar diferentes metodologias de trabalho que envolvam as variadas formas que a criança aprende e se desenvolve, incluindo, por exemplo, os jogos e sua confecção com a participação ativa da criança, as brincadeiras, contação de histórias, dramatizações, entre outras.

- **Desenvolvimento da Cultura de Paz**

A Cultura de paz é uma atividade diária, pois desde a primeira reunião de pais é discutido que o sucesso do trabalho se dará se a família e a escola formarem uma parceira respeitosa onde o diálogo seja o principal recurso respeitando os limites e regras estabelecidos pela Creche e pela sociedade.

Também passamos a praticar essa cultura dentro da escola, na sala de aula, onde as crianças aprendem a se respeitar a conviver em sociedade e praticar a solidariedade como um valor relativo da não violência, que deve ser desenvolvida no âmbito escolar e aparecer nas mais simples formas, nos diálogos.



Através da solidariedade a criança percebe que pode trocar experiência com o outro, aprende a respeitar as limitações dos seus colegas, bem como as suas próprias dificuldades, mas também identifica que pode contar com o apoio de alguém, caso necessite.

- **Qualificação da Transição Escolar**

Trabalhar a independência das crianças em diversos momentos como, ir ao banheiro, realizar a sua higiene, entre outros.

Favorecer aos educandos um ambiente físico e social agradável a sua transição para o ano seguinte;

Procurar apresentar o novo espaço que as crianças estão estudando no ano seguinte;

Se possível, a rotina;

Atividades sujeitas a alterações no decorrer do mês, de acordo com cada turma e necessidades apresentadas.

18. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

A ação pedagógica estabelecerá na relação cotidiana, pressupostos básicos e medidas didáticas que facilitem os princípios norteadores para a aprendizagem coletiva, e que favoreçam relações significativas da criança com seus pares e consigo mesma; que levam à criança ao conhecimento como um todo, tornando-a um ser pensante, criador, questionador, que vai transformando-se à medida que suas estruturas mentais, físicas e emocionais vão amadurecendo.

O plano de ação é essencial para a gestão da Instituição, possibilitando meios, materiais, oportunidades e condições para que a equipe, juntamente com a comunidade escolar possa desenvolver um trabalho com qualidade e eficiência. Os quadros abaixo descrevem os objetivos, metas, ações, avaliações, responsáveis e cronograma das Gestões: administrativa e pedagógica, resultados educacionais, participativa, pessoal e financeira.

- **Gestão Pedagógica**

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
------------------	--------------	--------------	---------------------	-------------------



<p>Ressaltar a importância do professor; Estimular a equipe; Estabelecer metas; rotinas;</p>	<p>Incentivar equipe.</p>	<p>Reuniões, palestras Conversas diárias Reavaliar rotinas</p>	<p>Direção e Coordenação Pedagógica</p>	<p>Fevereiro a dezembro</p>
<p>Que a família esteja presente Acompanhamento do trabalho; Avaliação dos projetos com a comunidade escolar;</p>	<p>Incentivar participação da família;</p>	<p>Reuniões individuais e coletivas; Fazer com que as famílias conheçam a escola e suas normas;</p>	<p>Direção e Coordenação Pedagógica;</p>	<p>Bimestral</p>
<p>Abordar temas atuais juntamente com os pais e a comunidade nos Dias Letivos Temáticos.</p>	<p>Expor os trabalhos realizados com as crianças;</p>	<p>Alimentação, Higiene e cuidados; Projeto Político Pedagógico; Desenvolvimento de cada criança; Leitura do RDIC; Projetos anuais;</p>		
<p>Organizar os temas de forma coerente e com a participação da equipe pedagógica; Debater e discutir temas atuais reflexivos que contribuem com a formação dos</p>	<p>Coordenar com os professores e monitores para abordar temas relativos ao desenvolvimento da criança.</p>	<p>Coordenações Pedagógicas Levantamento de temáticas para estudo.</p>	<p>Direção e Coordenação Pedagógica.</p>	<p>Professores: diariamente Monitores: semanalmente</p>



profissionais envolvidos.				
Estimular a participação de todos nesse momento de formação. Valorizar os profissionais. Organizar junto à SEEDF, os dias de formação; Adquirir novos conhecimentos para a prática pedagógica.	Que todos os profissionais participem da formação.	Formação Continuada: Dias de Formação Continuada, prevista no calendário, organizada juntamente com a SEEDF. Estudar sobre o assunto; Debater sobre o que foi aprendido de conhecimento.	Direção e Coordenação Pedagógica.	Três vezes ao ano
Organizar e coordenar os projetos; Implantar novidades cognitivas, motoras e psicomotoras; Desenvolver atividades contextualizadas; Aprendizagem por meio de jogos e atividades lúdicas; Desenvolver as atividades dos Eixos de forma concreta e participativa da criança; Desenvolver os projetos propostos pela SEEDF.	Apresentar os projetos para as crianças e familiares durante o ano letivo.	Projetos Pedagógicos: Conhecer o desenvolvimento de cada criança; Conhecimento prévio do que as crianças já sabem; Em coordenação, discutir e fazer a sondagem geral dos projetos que serão desenvolvidos durante o ano. Apresentação dos projetos para toda equipe, crianças e famílias; Estudar e elaborar projetos com base nos	Direção e Coordenação Pedagógica.	Anual



		propostos pela SEEDF.		
<p>Conhecer, respeitar e valorizar a cultura do próprio grupo e de outros grupos;</p> <p>Promover a cultura de paz;</p>	Alcançar todas as famílias, equipe e criança.	<p>Semana de Educação para a Vida</p> <p>Estudar, discutir sobre os tipos de violências no ambiente escolar;</p> <p>Elaborar e desenvolver o projeto;</p> <p>Apresentar as famílias o projeto e solicitar sugestões;</p> <p>Trabalhar por meio de histórias, brincadeiras, dinâmicas, músicas, dentre outros recursos;</p>	Todos os profissionais e famílias.	Maio



<p>Desenvolver o projeto promovido pela SEEDF; Valorizar o brincar como um direito da criança; Oportunizar conhecimento sobre a importância do brincar para Educação Infantil.</p>	<p>Atingir todas as crianças e famílias.</p>	<p>Semana do Brincar Estudar o Caderno do Projeto: O brincar como direito dos bebês e das crianças; Participar de Webinar sobre a importância do Brincar;</p>	<p>Direção e Coordenação Pedagógica, professores e monitores.</p>	<p>Maio</p>
<p>Comemorar por meio de dinâmicas diversas a Semana Distrital e Nacional da Educação Infantil</p>	<p>Alcançar as crianças em sua totalidade, as famílias e a equipe.</p>	<p>Dia Distrital da Educação Infantil: Momentos para contação de histórias, teatros, gincanas, brincadeira, entre várias outras atividades.</p>	<p>Professores e monitores</p>	<p>Agosto</p>
<p>Oportunizar às crianças, por meio da escuta sensível e atenta, uma participação ativa nas reflexões acerca do tema proposto pela DIINF. Vivenciar a interlocução com o Currículo em Movimento em suas diferentes Linguagens e no PPP;</p>	<p>Atingir a participação em sua totalidade das crianças, famílias e da equipe pedagógica.</p>	<p>X Plenarinha: O tema é fruto da avaliação realizada pela DIINF. Acerca da Plenarinha realizada no ano anterior. A culminância do trabalho ocorre em plenárias regionais locais durante a Semana Distrital da Educação Infantil, dando visibilidade aos trabalhos</p>	<p>Direção e Coordenação pedagógica; Professores e monitores.</p>	<p>Anual</p>



<p>Explorar diferentes estilos de música e dança da cultura popular.</p>		<p>produzidos pelas crianças. Participação de Webinars propostas pela SEEDF ou mesmo pela direção; Incentivar a participação das famílias com posts e informativos.</p>		
<p>Acompanhar o desenvolvimento das crianças; Trabalhar seus avanços e dificuldades; Acompanhar as dificuldades e situações vivenciadas pela equipe; Registrar no livro ata encaminhamentos, decisões, resumos e conclusões e assinatura de todos os participantes.</p>	<p>Proporcionar o acompanhamento do desenvolvimento da criança, por meio da visão de diferentes olhares, sendo uma reunião avaliativa em que todos os profissionais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem discutem acerca do desenvolvimento da criança, bem como situações vivenciadas pelos profissionais.</p>	<p>Conselho de Classe: Por meio da observação atenta do professor, que registra os avanços e dificuldades das crianças, avaliando as atividades já desenvolvidas e propondo novas, a fim de superar os obstáculos encontrados; Promover e conversar sobre as situações encontradas pelos professores e monitores na prática de suas atividades;</p>	<p>Direção, Coordenação Pedagógica Professores e monitores.</p>	<p>Julho / dezembro.</p>



<p>Contemplar no planejamento e no PPP os Eixos Integradores (Cuida/Educar, Brincar/Interagir), Eixos Transversais (Educação para a Diversidade, Sustentabilidade, Direitos Humanos e Cidadania). Trabalhar as particularidades das crianças, a condição específica daquela com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação e a diversidade social, religiosa, cultural, étnico-racial e linguística das crianças, famílias e comunidade regional.</p>	<p>Atender todas as crianças e a comunidade escolar para que possam colaborar e participar ativamente nesta troca de experiências.</p>	<p>A escola irá promover a interação, o cuidado, à preservação e o conhecimento por meio de atividades diversificadas para as crianças, encontros, debates, entre outros meios com a comunidade escolar; Participar de Webinar sobre como trabalhar com crianças que apresentam necessidades especiais; Conscientizar as famílias sobre a importância de realizar um acompanhamento da criança junto a outros profissionais</p>	<p>Direção, Coordenação Pedagógica Professores e monitores.</p>	<p>Anual</p>
--	--	---	---	--------------

• **Gestão de Resultados Educacionais**

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Prazos
-----------	-------	-------	--------------	--------



<p>Explicar aos pais como as crianças serão avaliadas.</p>	<p>Conseguir a participação dos pais para esclarecer os meios de avaliação de seus filhos.</p>	<p>Em reunião, explicar aos pais que as crianças serão avaliadas todos os dias conforme a observação sistemática do professor, registros em caderno, fotos e também no desenvolvimento das próprias crianças nas atividades propostas. Toda esta observação será registrada no RDIC e apresentado aos pais no dia da reunião semestral.</p> <p>Realização de reuniões com as famílias durante os semestres.</p>	<p>Direção Coordenação Pedagógica</p>	<p>Anual</p>
<p>Informar aos pais as faltas das crianças.</p>	<p>Esclarecer as dúvidas relacionadas à frequência da criança.</p>	<p>Por meio da observação o professor irá acompanhar as faltas das crianças durante a semana, aquelas que estiverem faltando sem justificativa, Acompanhamento por contato telefônico, e-mail ou carta para</p>	<p>Direção Coordenação Pedagógica Secretaria Escolar</p>	<p>Diariamente</p>

		<p>saber o motivo da falta (busca ativa). Informar ao conselho tutelar e a secretaria de educação.</p>		
<p>Propor as famílias que conheçam e tenham o primeiro contato com a escola sequencial, a que irá receber as nossas crianças no ano seguinte.</p> <p>Explicar aos pais e pedir o apoio para tornar este momento mais agradável para as crianças.</p> <p>Buscar parceria com a escola subsequente</p>	<p>Conseguir reunir todos os pais para participarem das reuniões e debates sobre a transição.</p>	<p>Proporcionar a transição que favorecer um ambiente físico e social onde as crianças se sintam protegidas e acolhidas, ao mesmo tempo seguras para arriscar e vencer desafios.</p> <p>Promover reuniões, exposições, debates e orientações às famílias para que auxiliem e ajudem seus filhos neste processo. Os professores irão criar estratégias para tornar esta passagem mais tranquila, por meio de um olhar mais</p>	<p>Direção Coordenação Pedagógica</p>	<p>2º Semestr e</p>



		<p>cuidadoso e uma postura afável sobre os processos vivenciados pela criança, criando ações adequadas aos diferentes momentos de transição. Estimulando a autonomia da criança.</p>		
<p>Compartilhar com as famílias experiências, apresentações, festas e projetos realizados pelas crianças.</p>	<p>Convidar os familiares para participarem destas experiências propostas pela escola.</p>	<p>Procurar a participação das famílias na vida escolar de seus filhos e nas relações com a equipe pedagógica de forma mais ativa e articulada.</p> <p>Convidar os pais, mães e outros familiares para produzir algo ou realizar atividades e ou projetos com as crianças.</p> <p>Envolver a família em projetos como: leituras, festas, exposições entre outros.</p>	<p>Direção, Coordenação o Pedagógica, professores e monitores.</p>	<p>Anual</p>



• **Gestão Participativa**

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Prazo
Envolver a participação dos pais no PPP.	Participação ativa dos pais e equipe;	Participação dos Profissionais e dos pais na elaboração do Projeto Político Pedagógico;	Direção Pedagógica	Anual
Desenvolver junto com os Parceiros Voluntários atividades para maior socialização e integração com a comunidade escolar.	Contribuição e participação dos Parceiros Voluntários com atividades para a comunidade escolar.	Palestras, festas, eventos, Parceiros Voluntários convidados: Secretaria de Educação do Distrito Federal.	Direção Geral e Pedagógica	Mensal
Contar com a participação ativa dos pais, por meio de reuniões, festas e comunicados.	Atingir os pais em relação à comunicação com a escola.	Reunião bimestral e semestral com os pais; Busca ativa.	Direção, Coordenação Pedagógica, Professores e Secretária Escolar.	Bimestral
Conhecer a opinião dos pais sobre a nossa creche.	Realizar pesquisas;	O questionário será de acordo com a necessidade do momento;	Direção e Coordenação Pedagógica	Semestral
Buscar a participação das crianças.	Contar com a participação das crianças na elaboração dos planejamentos, projetos e diariamente	Por meio das devolutivas, observar o desenvolvimento das crianças, onde as professoras irão registrar os relatos e opiniões e sugestões sobre a nossa creche.	Direção, Coordenação Pedagógica, Professores e Secretária Escolar.	Diariamente
Apresentar o Projeto Político Pedagógico, quando	Digitalização, finalização do Projeto Político Pedagógico de 2022.	Organização nas normas da ABNT.	Direção e Coordenação Pedagógica	1º semestre



estiver finalizado.				
---------------------	--	--	--	--

• **Gestão de Pessoas**

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Prazos
Planejar, promover e orientar ações que visem à qualidade de ensino e a preparação dos profissionais que nele estão inseridos.	Capacitar de forma sistematizada os envolvidos.	Ações voltadas para integração entre os profissionais da escola, pais, crianças e comunidade lives de motivação de pessoas, de formação continuada e avaliação de desempenho. Sempre incentivando a melhoria de suas ações.	Direção e Coordenação Pedagógica	Anual

• **Gestão Financeira**

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Prazos
Calendário Escolar específico elaborado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal; Criar oportunidades de integração com a família e comunidade	Destinar a porcentagem da verba de Recursos Humanos para o atendimento aos encargos sociais, anuênio, verbas rescisórias e	A jornada de trabalho dos professores é de 40 horas, sendo as coordenações, quando presencial, 1 hora todos os dias das 13h30 às 14h30. As despesas com recursos humanos	Departamento Financeiro Diretor Pedagógico	Mensal



<p>escolar, ampliando a troca de experiências e informações entre os envolvidos e a aquisição de conhecimentos relativos ao processo de desenvolvimento da criança;</p> <p>Ofertar 5 (cinco) refeições diárias variadas a adequação às faixas etárias, compreendendo: café da manhã, lanche matinal, almoço, lanche vespertino e jantar;</p> <p>Ocupar número devagas disponíveis com atendimento a crianças da Educação Infantil, de acordo com a necessidade da SEEDF; Atender as orientações da SEEDF no que concerne aos aspectos pedagógicos, físico e financeiro; Utilizar os recursos financeiros repassados em despesas que</p>	<p>cumprimento do reajuste salarial na Data Base das categorias de trabalhadores.</p> <p>Destinar a porcentagem da verba do Repasse para atendimento às Despesas de aquisição de Material de Consumo e Didático Pedagógico;</p> <p>Destinar a porcentagem da verba do Repasse para atendimento às Despesas de Serviços de Terceiros;</p>	<p>deverão seguir o disposto no artigo 41 do Decreto nº 37.843/2016 e plano de trabalho assinado</p> <p>Contratação de profissionais em conformidade com as Orientações Pedagógicas; A Instituição Parceira compromete-se a complementar a aplicação de recursos financeiros com recursos próprios ou advindos de parcerias e/ou doações, a fim de suprir as aquisições de Material de Consumo e Didático Pedagógico e contratações de serviços de Terceiros, para garantir o atendimento à criança da Educação Infantil, conforme disposto nos Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (Mec., 2006).</p>		
---	--	--	--	--



sejam bem atendidas.				
----------------------	--	--	--	--

- **Gestão Administrativa**

A Direção do Instituto Integridade - Creche Irmã Elvira entende que para um efetivo processo ensino-aprendizagem, faz-se necessário analisar o contexto e tornar as ações significativas. Tal prática só é possível por meio de uma Gestão participativa, ou seja, com o envolvimento de todos na elaboração da proposta pedagógica e demais assuntos referentes ao ambiente educativo.

A Gestão administrativa da Creche Irmã Elvira é feita pelos membros da Diretoria Colegiada do Instituto Integridade.

A Gestão pedagógica é exercida por Direção e Coordenação Pedagógica, as ações são interligadas a fim de assegurar a criança seus direitos, principalmente de se desenvolver em um ambiente saudável, com respeito, amor e carinho, levando em consideração que a primeira infância é quando constrói-se a base de sua personalidade.

A proposta de Gestão administrativa é cumprir e fazer cumprir o Estatuto, o Regulamento Geral, e Atos que normatizam o funcionamento da Instituição

19. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

- **Avaliação Coletiva**

No início do ano letivo, com avaliação sistemática, envolvendo a participação de toda a comunidade escolar, com foco nos objetivos e metas definidos no ano anterior e apresentar propostas para definição do Projeto Pedagógico no ano em curso.

Avaliação Coletiva, acompanhamento do planejamento das ações pedagógicas no ao longo do ano letivo, após definidas as propostas das ações a serem executadas. Optando sempre,



pela participação colaborativa entre direção pedagógica, coordenação pedagógica e equipe de professoras e monitoras.

Proporcionar momentos de reflexão sobre as ações propostas, envolvendo a participação da comunidade.

- **Periodicidade**

Periodicidade das avaliações – Diária, feito pela equipe docente na observação da criança. Semanal, através da elaboração do plano de aula. Mensal, quando se propõe ações que definam o tema, o projeto, o conteúdo, atividades, datas comemorativas, dentre outras abordagens que sejam necessárias ao desenvolvimento da criança. Anual, na culminância do Projeto Político Pedagógico, avaliando o envolvendo das crianças, professoras, coordenação pedagógica e direção da creche e família

- **Procedimentos/Instrumentos**

Serão usados os seguintes procedimentos:

- Coleta de dados, tabulação, análise e divulgação dos resultados para comunidade escolar;
- Ações de reestruturação para fins de intervenções. Propõem-se dois períodos para avaliação do PPP:
- Atualização geral do PPP,
- Reflexões sobre como avaliar o PPP
- A escola promove momentos de reflexão teórico-prático sobre a — Metodologia de aprendizagem e ensino
- Sendo integrante da rede estadual de ensino, o atual documento tem se adequado às mudanças ocorridas recentemente de acordo com os documentos oficiais Diretrizes, Propostas Curriculares, Regimento Escolar, Sistemática de Avaliação, dentre outras
- O PPP reflete as necessidades da escola. As ações propostas no PPP têm correspondido ao embasamento teórico para a garantia dos objetivos de aprendizagens



- **Registros**

Os Registros do Projeto Político Pedagógico, acontece de maneira recorrente ao longo do ano letivo, nas coordenações pedagógicas por período e coletivas, assim como, nos momentos de interação com as famílias. São realizados momentos de apresentação voltados especificamente para as famílias ao final de cada semestre. As pesquisas feitas ao longo do ano geram respostas que são reunidas e apresentadas para a comunidade escolar com o intuito de potencializar as ações consideradas positivas e ainda, refletir e aperfeiçoar as ações que forem consideradas negativas



20. REFERÊNCIAS

CEDF - Conselho de Educação do DF – Resolução n.º 1/2009.

CEDF - Conselho de Educação do DF – Resolução n.º 1/2014

CUNHA, Maria Isabel. O bom professor e sua prática. Campinas: Papirus, 1989.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Lei Federal n.º. 9.394/94, de 20/12/1996. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação

Manual de Planejamento Estratégico dos Sistemas Estaduais de Educação Neto, Augusto Ferreira – O projeto pedagógico da escola In.: Revista Educação – São Paulo, p.14-22.

SALVADOR. Coordenador pedagógico: Traçando caminhos para pratica educadora-2005;

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil/ Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental, - Brasília: MEC/SEF, v. 3. 1998.

RODRIGUES, J.N. 2007. “Placar da Vida: uma análise do Programa Paz no Trânsito” no Distrito Federal. (Dissertação de Mestrado em Sociologia). Brasília. Universidade de Brasília. 116p. Disponível em:

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações Étnica– Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial.

BRASIL. Currículo em Movimento da Educação Básica. Educação Infantil. Brasília: GDF/2018

PORTAL – EDUCAÇÃO, Organização do Tempo na Escola - A Importância da Rotina - <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/organizacao-do-tempo-na-escola-a-importancia-da-rotina/42290> - acessado em 15/05/2022 – por COLUNISTA PORTAL - EDUCAÇÃO

SAVIANI, D. Escola e Democracia. Edição comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008.

SEEDF, 2014. Referencial Nacional Curricular para a Educação Infantil – Introdução. Brasília: MEC/SEF,1998. 1.v.

DIRETRIZES PEDAGÓGICAS E OPERACIONAIS – para instituições parceiras que ofertam educação infantil.2019

21. Apêndices

22. Anexos



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
INSTITUTO INTEGRIDADE - CRECHE IRMÃ ELVIRA
REGIONAL DE ENSINO DO NUCLEO BANEIRANTE





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
INSTITUTO INTEGRIDADE - CRECHE IRMÃ ELVIRA
REGIONAL DE ENSINO DO NUCLEO BANEIRANTE

